

Fundação Oswaldo Cruz

Casa de Oswaldo Cruz

Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

Disciplina: Raça, nação e ciência no pensamento social brasileiro.

Código: COC-133M / COC-134D

Curso: Mestrado e Doutorado

Status: Eletiva

Professores responsáveis: Marcos Chor Maio e Kaori Kodama

Professores convidados: Ilmar Rohloff Mattos, Ivana Stolze, Maria Rachel Fróes da Fonseca, Nísia Trindade Lima, Vanderlei Sebastião de Sousa e Peter Fry.

Carga horária: 120 horas (4 créditos)

2º Semestre de 2013

Dia/Horário: 2ª feira, 13:30 h.

Ementa:

Os conceitos de raça e nação sofreram constantes inflexões no período que se estende da Monarquia à República e formularam o próprio campo do que costumamos chamar de “pensamento social brasileiro”. O curso propõe-se a discutir as transformações na relação desses conceitos, através da análise e discussão de alguns textos e ideias científicas que procuraram definir o que é particular do Brasil e dos “brasileiros”. Dessa forma, trataremos desses assuntos em três momentos: no primeiro módulo, buscaremos debater como surgem os conceitos de raça e nação na formulação de um conhecimento científico para o país e nas perspectivas políticas durante o Segundo Reinado. O segundo módulo deverá discutir a centralidade do conceito de raça tanto no debate científico quanto nas interpretações sobre o Brasil no momento de ruptura com a tradição monárquica. No terceiro módulo, procurar-se-á abordar a leitura das ciências sociais dos novos enquadramentos das relações raciais no período que se estende entre as décadas de 1930 a 1950. As aulas combinarão os formatos de exposição dos professores e de seminários dos alunos. A avaliação do desempenho dos alunos será feita com base na participação nas sessões e na elaboração de trabalho de fim de curso.

Bibliografia

Alonso, Angela. Apropriação de Idéias no Segundo Reinado. In: Grinberg, Keila; Salles, Ricardo (orgs.). O Brasil imperial. Vol. III - 1870 - 1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Chalhoub, Sidney. *Cidade febril*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Corrêa, M., 1998. *As Ilusões da Liberdade: A Escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. São Paulo: FAPESP/USF.

Ferreira, Luis Otavio. “Uma interpretação higienista do Brasil”. In: Heizer, Alda; Videira, Antonio Augusto Passos. (Org.). *Ciência, Civilização e Império nos Trópicos*. 1ed. Rio de Janeiro: Access Editora, 2001, v. , p. 207-224.

Freyre, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1998 [1933].

Fry, Peter. *A Persistência da Raça*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, 2005.

Souza, Vanderlei. *Em Busca do Brasil: Edgard Roquette-Pinto e o Retrato Antropológico Brasileiro (1905-1935)*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde, Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, 2011.

Guimarães, Antonio Sergio Alfredo. *Racismo e Anti-Racismo no Brasil*. São Paulo, Editora 34, 1999.

Hofbauer, Andreas. *Uma história do branqueamento ou o negro em questão*. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

Hollanda, Sérgio Buarque. “Negros e brancos”. In: _____. *Cobra de vidro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.

Kodama, Kaori. *Índios no Império do Brasil: a etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz.

Lara, Sílvia Hunold. “No jogo das cores: liberdade e racialização das relações sociais na América portuguesa setecentista”. In: Xavier, Regina Célia Lima (org) *Escravidão e Liberdade. Temas, problemas e perspectivas de análise*. São Paulo: Alameda, 2012.

Lima, N.T. e Hochman G. (1996), “Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitarista da primeira república” (pp. 23-40), In *Raça, Ciência e Sociedade* (M.C. Maio & R.V. Santos, orgs.). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Lima, Ivana Stolze . *Cores, marcas e falas. Sentidos de mestiçagem no Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. 228p .

Maio, Marcos Chor & Santos, Ricardo Ventura. *Raça como Questão: História, Ciência e Identidades no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2010.

Mattos, Hebe. *Raça e cidadania no crepúsculo da modernidade escravista*. In: Grinberg, Keila; Salles, Ricardo (orgs.). *O Brasil imperial. Vol. III - 1870 - 1889*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Mattos, Ilmar Rohloff de. *O Tempo Saquarema*. 5ª edição, São Paulo: Editora Hucitec, 2004.

Parron, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil (1826-1865)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

“Racismo I” (Dossiê). *Revista Usp*, São Paulo, n.68, p. 6-9, dezembro/fevereiro 2005-2006.

Ramos, Arthur. *Guerra e Relações de Raça*. Rio de Janeiro, Editora da Casa do Estudante Universitário, 1943.

Schwarcz, Lilia M. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930*. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 1993.

Salgado, Manoel. História e natureza em Von Martius: esquadrinhando o Brasil para construir a nação. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*. 2000, vol.7, n.2, pp. 391-413.

Santos, Ricardo Ventura & Maio, Marcos Chor. Antropologia, raça e os dilemas das identidades na era da genômica. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, vol.12, no. 2, 2005, p. 447-68.

Stepan, Nancy. *A Hora da Eugenia*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2005.

Vasconcelos, José. *La Raza Cósmica*. México: Clásica Selecta Editora Librería, 1965.

Vilhena, Luís Rodolfo. "África na Tradição das Ciências Sociais no Brasil", in L. R. Vilhena. *Ensaio de Antropologia*. Rio de Janeiro, Ed. da UERJ, 1997.